



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Função pragmática de enunciados de dupla negação em seu estágio inicial de uso: uma hipótese a partir da análise de dados do VARSUL.
Autor	BRUNA SOUZA PASSOS
Orientador	MARCOS GOLDNADEL

Função pragmática de enunciados de dupla negação em seu estágio inicial de uso: uma hipótese a partir da análise de dados do VARSUL

A possibilidade de expressar a negação sentencial de modos distintos é fato reconhecido em diversas línguas. Entre essas possibilidades está a estratégia que consiste em utilizar mais de um operador de negação sentencial expressando apenas uma operação de negação, o que é referido por alguns autores como dupla negação. As razões para o surgimento dessa forma alternativa de negação têm sido motivo de algum debate em Pragmática. Para a maioria dos autores, a dupla negação surge como estratégia discursiva para expressar ênfase. Em uma série de trabalhos, Scott Schwenter tem defendido a hipótese de que a dupla negação surge como forma de marcar conteúdo ativado no discurso. No Brasil, o português falado apresenta três formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação em fim de frase (“Quero não”), todas elas expressando o mesmo conteúdo proposicional. Em algumas regiões, as formas inovadoras já aparecem em proporções significativas. Na região Sul do país, no entanto, não se encontra negação em fim de frase e a dupla negação ainda apresenta índices modestos. Essa região conta com um acervo de entrevistas sociolinguísticas realizadas na década de 90 no âmbito do Projeto VARSUL, em que o número de ocorrências de dupla negação parece ser ainda menor do que aquele observado nos dias atuais. Essas entrevistas, portanto, caracterizam-se como um acervo de dados que registra um momento inicial de utilização da estratégia de dupla negação de uma comunidade de falantes. Este estudo procurou identificar nessas entrevistas qual seria a motivação pragmática para o uso de dupla negação. A análise dos dados parece indicar que, mais do que conteúdo discursivamente ativado, a dupla negação, naquele momento, tinha a função de sinalizar manutenção de tópico discursivo. O resultado da análise dos dados coletados no Brasil podem, portanto, contribuir para a discussão acerca das motivações pragmáticas para o surgimento de estratégias alternativas de negação sentencial.